
**Cooperativa de Crédito
Rural com Interação
Solidária do Vale Europeu**

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

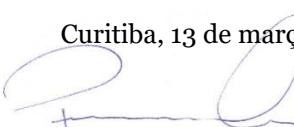
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 13 de março de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2019	2018		2019	2018
Ativo	Passivo				
Circulante	338.111	288.363	Circulante	340.236	289.115
Disponibilidades (Nota 6)	11.654	15.649	Depósitos (Nota 11)	251.594	220.986
Relações interfinanceiras (Nota 6)	188.175	167.537	Depósitos à vista	27.659	21.618
Operações de crédito (Nota 7)	143.425	111.268	Depósitos à prazo	223.935	199.368
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-10.509	-11.501	Relações interdependências (Nota 12)	686	380
			Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	82.573	63.793
Outros créditos	3.759	3.371	Outras obrigações	5.383	3.956
Créditos por avais e fianças honrados	0	0	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	78	51
Rendas a receber (Nota 8)	1.177	1.008	Sociais e estatutárias	1.240	973
Diversos (Nota 8)	2.582	2.363	Fiscais e previdenciárias	711	255
			Provisão para causas Judiciais (Nota 15)	44	80
Outros valores e bens (Nota 9)	1.607	2.039	Diversas (Nota 14)	3.310	2.597
			Exigível a longo prazo	109.373	83.407
			Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	109.373	83.407
Realizável a longo prazo	168.763	129.762	Patrimônio líquido (Nota 16)	68.287	54.115
Operações de crédito (Nota 7)	168.763	129.722	Capital social	59.986	48.247
Despesas antecipadas	0	40	Fundo de reserva	7.365	5.359
Permanente	11.022	8.512	Sobras (Perdas) acumuladas	936	509
Investimentos (Nota 10 a)	6.865	5.153			
Intangível	0	0			
Imobilizado de Uso (Nota b)	4.157	3.359			
Total Ativo	517.896	426.637	Total do passivo e do patrimônio líquido	517.896	426.637

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Demonstração de sobras ou perdas
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		
Operações de crédito (Nota 7)	47.592	23.936
Depósitos intercooperativos	36.924	18.294
	10.668	5.642
Despesas de intermediação financeira		
Operações de captação no mercado (Nota 11)	-24.316	-13.520
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	-11.615	-6.455
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7.854	-3.723
	-4.847	-3.342
Resultado bruto da intermediação financeira	23.276	10.416
Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	-18.569	-9.063
Rendas de tarifas bancárias (Nota 17)	3.142	1.371
Despesas de pessoal(Nota 18)	5.055	2.524
Despesas administrativas (Nota 19)	-15.315	-7.589
Despesas tributárias	-7.678	-4.396
Outras receitas operacionais (Nota 20)	-53	-18
Outras despesas operacionais (Nota 21)	3.641	2.869
	-7.361	-3.824
Resultado operacional	4.707	1.353
Resultado não operacional	182	39
Resultado antes da tributação	4.889	1.392
Imposto de renda e contribuição social		
Provisão para imposto de renda	-4	-2
Provisão para contribuição social	-2	-1
	-2	-1
Sobras (perdas) do exercício	4.885	1.390

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1 de janeiro de 2018	14.390	1.360	817	16.567
Distribuição de Sobras / Retenção de Sobras	441	376	-817	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	7	7
Integralizações de capital	5.356	0	0	5.356
Baixas de capital	-1.050	0	0	-1.050
Incorporação da cooperativa (Nota 25)	27.859	2.397	1.894	32.150
Sobras (perdas) do exercício	0	0	1.390	1.390
Destinações legais e estatutárias	1.251	1.226	-2.782	-305
Fates	0	0	-305	-305
Fundos de Reserva	0	1.226	-1.226	0
Juros ao capital próprio	1.251	0	-1.251	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2018	48.247	5.359	509	54.115
Em 1 de janeiro de 2019	48.247	5.359	509	54.115
Distribuição de Sobras / Retenção de Sobras	507	2	-509	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	22	22
Integralizações de capital	13.806	0	0	13.806
Baixas de capital	-4.120	0	0	-4.120
Aporte de recursos feitos pelo Fundo de Liquidez e Expansão (Nota 16g)	0	0	80	80
Sobras (perdas) do exercício	0	0	4.885	4.885
Destinações legais e estatutárias	1.546	2.004	-4.051	-501
Fates	0	0	-501	-501
Fundos de Reserva	0	2.004	-2.004	0
Juros ao capital próprio	1.546	0	-1.546	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2019	59.986	7.365	936	68.287

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes da tributação	4.889	1.392
Ajustes as sobras/perdas líquidas	-185	8.972
Despesas de depreciação e amortização	807	421
Constituição (Reversão) de provisão de crédito de liquidação duvidosa	-992	8.551
Variações patrimoniais	5.574	1.652
Operações de crédito	-71.200	-164.407
Outros créditos	-387	-2.575
Outros valores e bens	486	-1.105
Depósitos	30.688	155.515
Obrigações por empréstimos e repasses	44.746	96.873
Relações Interdependências	325	211
Outras obrigações	916	-82.860
Imposto de renda e contribuição social pagos	-4	-2
Caixa e equivalentes de caixa (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	10.274	12.014
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.683	207
(Integralização)/Resgate de cotas de investimento	-1.712	-3.271
Aquisição de imobilizado de uso	-3.288	-1.742
Aplicação no intangível	0	0
Outros ajustes	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento	-3.317	-4.806
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização capital	13.806	5.356
Baixas Capital	-4.120	-1.050
Distribuição Sobras Pagamento	0	0
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	9.686	4.306
Caixa e equivalentes de caixa recebido na incorporação (Nota 25)	0	116.357
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	16.643	11.514
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	183.186	55.315
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	199.829	183.186

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Aguas Mornas (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cresol Central Baser ('Central Cresol'), localizada no município de Aguas Mornas-SC . A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 26 de agosto de 2005 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Cresol.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMM 4.534/16; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente -homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a 3.823

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação destas demonstrações financeiras foram autorizadas pela diretoria em 4 de fevereiro de 2020

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate ajustadas ao valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro que são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

Demonstração do Resultado com Ato Não Cooperativo

	2019	2018
Receita com Ato Não Cooperativo	489	348
Custo com Ato Não Cooperativo	461	346
Resultado com Ato Não cooperativos	28	2
Tributos com Ato Não Cooperativo	4	2

O resultado de atos não cooperativos é imaterial e por essa razão não estão sendo apresentados na demonstração de sobras ou perdas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 32% do lucro tributável.

(b) Disponibilidades

As disponibilidades incluem dinheiro em espécie, cheques recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente, e contas de livre movimentação mantidas pela cooperativa em bancos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central Cresol, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período de atraso	Classificação do cliente
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Edificações.....	4% a.a
Instalações,móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte.....	10% a.a
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a
Veículos.....	20% a.a

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2019.

(j) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os depósitos à vista e a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados em notas explicativas. Os processos judiciais classificados como risco remoto não são provisionados e nem divulgados.

(m) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que os negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Cresol.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Disponibilidades e relações interfinanceiras

	2019	2018
Disponibilidades	11.654	15.649
Relações interfinanceiras	188.175	167.537
	<hr/> <hr/> 199.829	<hr/> <hr/> 183.186

Disponibilidades

São os recursos disponíveis e utilizados pela Cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros.

Relações interfinanceiras

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de 100,00 % do CDI (2018 - 100%). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a receita apresentada foi de R\$ 10.668 (2018 - R\$ 5.642) registrada na rubrica receitas de intermediação financeira na demonstração de sobras ou perdas.

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (Líquido de PCLD)

	2019	2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Operações de crédito - Recursos próprios				
Empréstimos e títulos descontados	27.714	25.916	53.630	35.742
Financiamentos Rurais e agroindustriais	10.610	10.693	21.303	13.702
Financiamentos	20.722	46.462	67.184	47.017
Operações de crédito - Recursos por repasses				
Financiamentos Rurais e agroindustriais	73.870	85.692	159.562	133.028
Carteira total	<hr/> <hr/> 132.916	<hr/> <hr/> 168.763	<hr/> <hr/> 301.679	<hr/> <hr/> 229.489

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 das operações de recursos próprios é de 21,24% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 30.186 (2018 - R\$ 15.060, com remuneração média de 15,61%) e a remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 das operações de recursos por repasses é de 4,22 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 6.738 (2018-R\$ 3.234 e a remuneração média foi de 2,43%) registrado na rubrica operações de crédito das demonstrações de sobras ou perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

Níveis de risco	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2019	2018	2019	2018
Nível AA	0	0	0	0
Nível A	173.363	138.948	-858	-684
Nível B	105.827	68.475	-1.058	-685
Nível C	19.505	16.645	-585	-499
Nível D	3.198	3.977	-320	-398
Nível E	1.912	2.081	-574	-624
Nível F	1.671	3.213	-836	-1.606
Nível G	1.449	2.154	-1.015	-1.508
Nível H	5.263	5.497	-5.263	-5.497
Total	312.188	240.990	-10.509	-11.501

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações, quando existentes estão assim compostas:

	2019	2018
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança - com operações de limite cartão	0	330
	<hr/> 0	<hr/> 330

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo no inicio do periodo	11.501	2.950
Constituição	0	8.570
Reversão	-992	-19
	<hr/> 10.509	<hr/> 11.501

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	2019	2018
Rural		
Pessoa física	265.713	218.165
Pessoa jurídica	46.475	22.825
	<hr/> 312.188	<hr/> 240.990

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	2019	2018
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	1.332	1.349
Entre 31 e 60 dias	586	832
Entre 61 e 90 dias	378	606
Entre 91 e 120 dias	292	611
Entre 121 e 150 e dias	164	337
Entre 151 e 180 e dias	276	388
Entre 181 e 240 e dias	527	624
Entre 241 e 300 e dias	346	338
Entre 301 e 360 e dias	245	169
Entre 361 e 540 e dias	1	0
	4.147	5.254
Operações a vencer		
Até 30 dias	9.877	7.530
Entre 31 e 60 dias	9.026	6.381
Entre 61 e 90 dias	12.664	7.465
Entre 91 e 180 dias	49.075	33.310
Entre 181 e 360 dias	57.033	52.079
Entre 361 e 720 e dias	52.251	39.272
Entre 721 e 1080 e dias	38.996	29.016
Entre 1081 e 1440 e dias	26.111	18.832
Entre 1441 e 1800 e dias	18.981	13.779
Entre 1801 e 5400 e dias	30.487	26.304
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	3.540	1.768
	308.041	235.736
	312.188	240.990

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	2019	2018
Operações		
Renegociadas	190	2.448
Lançadas contra prejuízo	5.799	-5.228
Recuperadas de prejuízo (Nota 20)	2.223	1.786

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

(a) Rendas a Receber

	2019	2018
Rendas de Spread a receber Repasses Central	1.177	1008
	<hr/> 1177	<hr/> 1008

(b) Diversos

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	11	58
Cartão de credito	1.125	1.034
Devedores por compras de valores e bens	0	0
Provisão por Venda de Bens	-13	-16
Adiantamento por conta de imobilizações	131	0
Tributos a compensar	0	0
Imposto de renda a recuperar	0	0
Títulos e créditos a receber	0	0
Devedores diversos - País	<hr/> 1.328	<hr/> 1.287
	<hr/> <hr/> 2.582	<hr/> <hr/> 2.363

9 Outros valores e bens

Os saldos de outros valores e bens, estão assim demonstrados:

	2019	2018
Bens não de uso próprio	2.658	3.082
Material de estoque	0	0
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<hr/> -1.051	<hr/> -1.043
	<hr/> <hr/> 1.607	<hr/> <hr/> 2.039

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Permanente - Investimentos

(a) Investimentos

	2019	2018
Participação na Central Cresol (*)	6.854	5.142
Participação na Base Regional	0	0
Participação em outras empresas	11	11
	6.865	5.153

(*) Participação em 2019 referente a 8,78% (2017 - 6,59%) do capital social da Central Cresol.

(b) Permanente

	2019	2018			
	Aquisições	Alienações	Depreciação	Líquido	Líquido
Imobilizações em Curso	1.278	-1.043	0	475	240
Terrenos	0	0	0	180	180
Instalações	1.207	0	-132	1.763	688
Móveis e equipamentos de uso	436	-58	-210	1.104	936
Sistemas de Comunicação	32	0	-67	169	204
Sistemas de Processamento					
de Dados	180	-7	-284	566	677
Sistemas de Segurança	155	-9	-102	302	258
Sistemas de Transporte	0	-566	-12	-402	176
	3.288	-1.683	-807	4.157	3.359

11 Depósitos

Os depósitos são constituídos pelos saldos mantidos pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	2019	2018
Depósitos à vista	27.659	21.618
Depósitos a prazo	223.935	199.368
	251.594	220.986

As despesas com captação do exercício foram de R\$ 11.615 e o percentual médio de remuneração anual foi de 5,19% (2018-R\$6.455 e o percentual médio de remuneração anual foi de 3,24%), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Relações interdependências

As Relações interdependências, classificadas no passivo estão assim compostas:

	2019	2018
Cartão Crédito	23	58
Outros	663	322
	<hr/>	<hr/>
	686	380
	<hr/>	<hr/>

13 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir:

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Central Cresol Baser	82.573	109.373	191.946	147.200
	0	0	0	0
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	82.573	109.373	191.946	147.200

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto a Central Cresol Baser, com vencimento até 15 de fevereiro de 2028. Os encargos financeiros são calculados pro rata dia e as taxas estão de acordo com a modalidade de cada empréstimo bancário, sendo PRONAF (1% a 5,5%) e PRONAMP (5,5% a 7,5%). As taxas são definidas pelo Conselho Monetário Nacional e incidem diretamente sobre o saldo devedor. A taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com a Central Cresol Baser foi de 4% ao ano (2018–3% a.a), representando uma despesa de R\$ 7.854 (2018–R\$3.723), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

14 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
Obrigações por aquisição de bens e direitos	4	0
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	817	721
Provisão para pagamento a efetuar	1.183	622
Credores diversos - País	142	165
Outras provisões	0	0
Repasso a operadora de cartão	1.164	1.089
	3.310	2.597

Os grupos 'Provisão para pagamentos a efetuar' e 'Credores diversos-País' referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

15 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2019	Valor provisionado-saldo em 31 de dezembro de 2018
			em 31 de dezembro de 2019	
Tributária	Provável	0	0	0
Tributária	Possível	0	0	0

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhista	Provável	15	15	35
Trabalhista	Possível	0		
Cível	Provável	29	29	45
Cível	Possível	163		
		163		
		207	44	80
		207	44	80

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2019	2018
Números de associados	24.864	23.168
Capital social - milhares de reais	59.986	48.247

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa havia provisionado a título de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 1.546 (2018- R\$1.251).

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar no 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O pagamento dos juros foi incorporado às cotas de capital.

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10,00%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 60,00% como fundo de reservas sobre as sobras líquidas do exercício.

(e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso II, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5,00%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 15,00% como FATES sobre as sobras líquidas do exercício.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 29 de Março de 2019, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2018 de R\$ 509 sendo R\$ 507 para distribuição aos associados através de integralização de capital, proporcionalmente às operações por eles realizadas com a cooperativa no exercício de 2018 e R\$ 2 para o fundo de reserva (2017 - R\$ 817, sendo R\$ 376 para fundo de reserva, R\$ 441 para aumento de capital).

(g) Aporte do Fundo de liquidez e expansão

Conforme permitido pelo artigo 5 do Regimento do Fundo de Liquidez e Expansão da Central Cresol Baser, a Cooperativa acessou o fundo de Liquidez para compensar o saldo de perda acumulada apurado até aquela data. Este Fundo é para uso das cooperativas singulares quando acumulam perdas, em fase inicial de operação ou expansão.

17 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	2019	2018
Rendas de serviços bancários	173	0
Rendas de tarifas bancárias	5.055	2.524
Rendas com serviços de cartão de crédito	134	62
Renda com serviços de seguros	953	514
Rendas com serviços de spread sobre recebimento de títulos	39	95
Rendas de spread operações de repasse	1.696	693
Outras receitas diversas	147	7
	8.197	3.895

18 Despesas de pessoal

	2019	2018
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 23)	942	476
Proventos	7.345	3.707
Encargos sociais	2.832	1.365
Benefícios	3.874	1.873
Treinamentos	259	142
Remuneração a estagiários	63	26
	15.315	7.589

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19

Despesas administrativas

	2019	2018
Serviços do sistema financeiro	891	522
Outras despesas administrativas	165	116
Aluguéis	1.032	455
Serviços de terceiros	568	311
Serviços de vigilância e segurança	381	187
Transporte	550	185
Processamento de dados	210	208
Promoções e relações públicas	392	293
Despesa de comunicações	559	423
Depreciação	807	421
Seguros	124	89
Água, energia e gás	353	177
Serviços técnicos especializados	337	283
Material	143	98
Manutenção e conservação de bens	361	168
Propaganda e publicidade	53	69
Despesas com Viagens	213	86
Despesas com ressarcimento de custos conselheiros	2	4
Despesas com copa e cozinha	24	18
Despesas com custas judiciais	219	146
Despesas de Cartórios	21	14
Despesas com Assembleias Gerais	87	33
Despesas de Uniformes	47	35
Despesas de diárias e estadias	68	40
Publicações	5	6
Despesa com outras provisões	15	4
Provisão para desvalorização de Bens não de Uso	51	5
	7.678	4.396

20

Outras receitas operacionais

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	489	354
Reversão de provisões operacionais	40	19
Rendas de títulos e valores mobiliários	268	216
Recuperação de créditos baixados a prejuízo (Nota 7 (g))	2.223	1.786
Rateio antecipado de custos	11	4
Doações recebidas	0	0
Recuperação de custos projeto seguros	0	17
Outras rendas operacionais	610	473
	3.641	2.869

Do montante de R\$ 610 de outras rendas operacionais, R\$ 291 refere-se a ressarcimento de despesas com plano de saúde e 319 a outras receitas operacionais

21

Outras despesas operacionais

	2019	2018
Despesa do fundo garantidor de depósito	362	180
Descontos concedidos em renegociações	1.306	1.448

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas com Convênio Cooperativa Central (Nota 23)	1.766	727
Prejuízo com Adiantamento a Depositantes	0	0
Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 23)	0	18
Despesas com Consultas CAD (SPC/SERASA)	0	0
Despesas com operações de caixa	0	0
Despesas com administração de cartão crédito	269	114
Despesas com Fundo de Liquidez e Expansão	381	129
Despesas com Rateio de Custos Confederação	1.903	671
Despesas com perdas operacionais	515	248
Despesas com Processos Judiciais	0	0
Despesas com Mensalidades Infocos/Unicafes	0	0
Despesas com ISSQN	9	4
Despesas de Atualização de Impostos	0	0
Outros	764	216
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	7.361	3.824

22 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas na rubrica Despesas de Pessoal (Nota 18) valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor provisionado é de R\$ 697 (2018- R\$ 356).

23 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	2019	2018
Depósitos à vista		
Pessoas físicas	11	43
Depósitos a prazo		
Pessoas físicas	226	326
Operações de crédito	224	405
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave (Nota 18)	942	476

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Central Cresol:

	2019	2018
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 6)	188.175	167.537
Remuneração da Centralização Financeira	10.668	5.642
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	191.946	147.200
Despesas com operações de empréstimos e repasses	7.854	3.723
Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 21)	0	18

As despesas da Central Cresol são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$938,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 20 à 25 milhões de Teto	7
De 20 à 25 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ -1.766(2018 - R\$ -727), alocadas no grupo 'Outras despesas operacionais' na demonstração de sobras ou perdas (Nota 21).

24 Patrimônio de Referência e Capital Mínimo

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2019	2018
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	68.243	54.115
Referência nível mínimo requerido	31.223	28.594
Referência capital mínimo requerido	4.167	25.521
Imobilizado para cálculo do limite		
Índice de imobilização (limite 50%) - %	6,00	6,23

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25

Incorporação

Em 05/09/2018, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativas de Credito Rural com Interação Solidaria de Schroeder - Cresol Schroeder, com sede na cidade de Schroeder, Estado do SC. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 14/09/2018, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 04/09/2018:

Em Milhares de Reais

Ativo

Circulante	
Relações Interfinanceiras	33.086
Operações de crédito	13.420
Outros ativos	<u>788</u>

33.086

13.420

788

47.294

Realizável a longo prazo	
Operações de crédito	21.742
Permanente	<u>1.333</u>

21.742

1.333

23.075

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante	
Depósitos	38.451
Relações Interfinanceiras	8.369
Outros passivos	<u>740</u>

38.451

8.369

740

47.560

Exigível a longo prazo	
Relações Interfinanceiras	12.733
Outros passivos	<u>0</u>

12.733

0

12.733

Patrimônio Líquido

Capital Social	9.415
Reservas	661
Sobras (Perdas) Acumuladas atual	0
Sobras (Perdas) acumuladas exercícios anteriores	0

9.415

661

0

0

10.076

Total do ativo

70.369

Total do passivo e patrimônio líquido

70.369

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 05/09/2018, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativa de Credito Rural com Interação Solidaria de Alto Vale - Cresol Alto Vale, com sede na cidade de Ituporanga, Estado do SC. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 21/09/2018, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 04/09/2018:

Em Milhares de Reais

Ativo

Circulante	
Relações Interfinanceiras	19.857
Operações de crédito	23.304
Outros ativos	<u>720</u>
	<u>43.881</u>
Realizável a longo prazo	
Operações de crédito	22.459
Permanente	<u>1.680</u>
	<u>24.139</u>

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante	
Depósitos	29.206
Relações Interfinanceiras	18.476
Outros passivos	<u>619</u>
	<u>48.301</u>
Exigível a longo prazo	
Relações Interfinanceiras	12.746
Outros passivos	<u>12.746</u>

Patrimônio Líquido

Total do ativo

68.020

Total do passivo e patrimônio líquido

68.020

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18/10/2018, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de São João do Itaperiú - Cresol São João do Itaperiú, com sede na cidade de São João do Itaperiú, Estado do SC. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 26/10/2018, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 16/10/2018:

Em Milhares de Reais

Ativo

Circulante
Relações Interfinanceiras
Operações de crédito
Outros ativos
<hr/>

6.734

6.283

487

13.504

Realizável a longo prazo
Operações de crédito
Permanente
<hr/>

6.045

409

6.454

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante
Depósitos
Relações Interfinanceiras
Outros passivos
<hr/>

7.774

3.554

439

11.767

Exigível a longo prazo
Relações Interfinanceiras
Outros passivos
<hr/>

3.977

3.977

3.977

Patrimônio Líquido

Capital Social
Reservas
Sobras (Perdas) Acumuladas atual
Sobras (Perdas) acumuladas exercícios anteriores
<hr/>

2.583

1.313

318

4.214

Total do ativo

19.958

Total do passivo e patrimônio líquido

19.958

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18/10/2018, foi deliberada e aprovada, em reunião de sócios cooperados, a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária do Vale Europeu - Cresol Vale Europeu, com sede na cidade de Botuverá, Estado do SC. A incorporação foi realizada pelo valor dos livros contábeis.

O acervo líquido foi incorporado em 19/10/2018, conforme laudo emitido por empresa especializada e estava representado pelos ativos e passivos na data de 16/10/2018:

Em Milhares de Reais

Ativo

Circulante
Relações Interfinanceiras
Operações de crédito
Outros ativos

56.680
11.935
2.054

70.669

Realizável a longo prazo
Operações de crédito
Permanente

21.012
1.725

22.737

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante

Depósitos
Relações Interfinanceiras
Outros passivos

64.608
1.053
571

66.232

Exigível a longo prazo
Relações Interfinanceiras
Outros passivos

16.300
16.300

16.300

Patrimônio Líquido

Capital Social

Reservas
Sobras (Perdas) Acumuladas atual
Sobras (Perdas) acumuladas exercícios anteriores

8.654

879

1.341

10.874

Total do ativo

93.406

Total do passivo e patrimônio líquido

93.406

* * *